



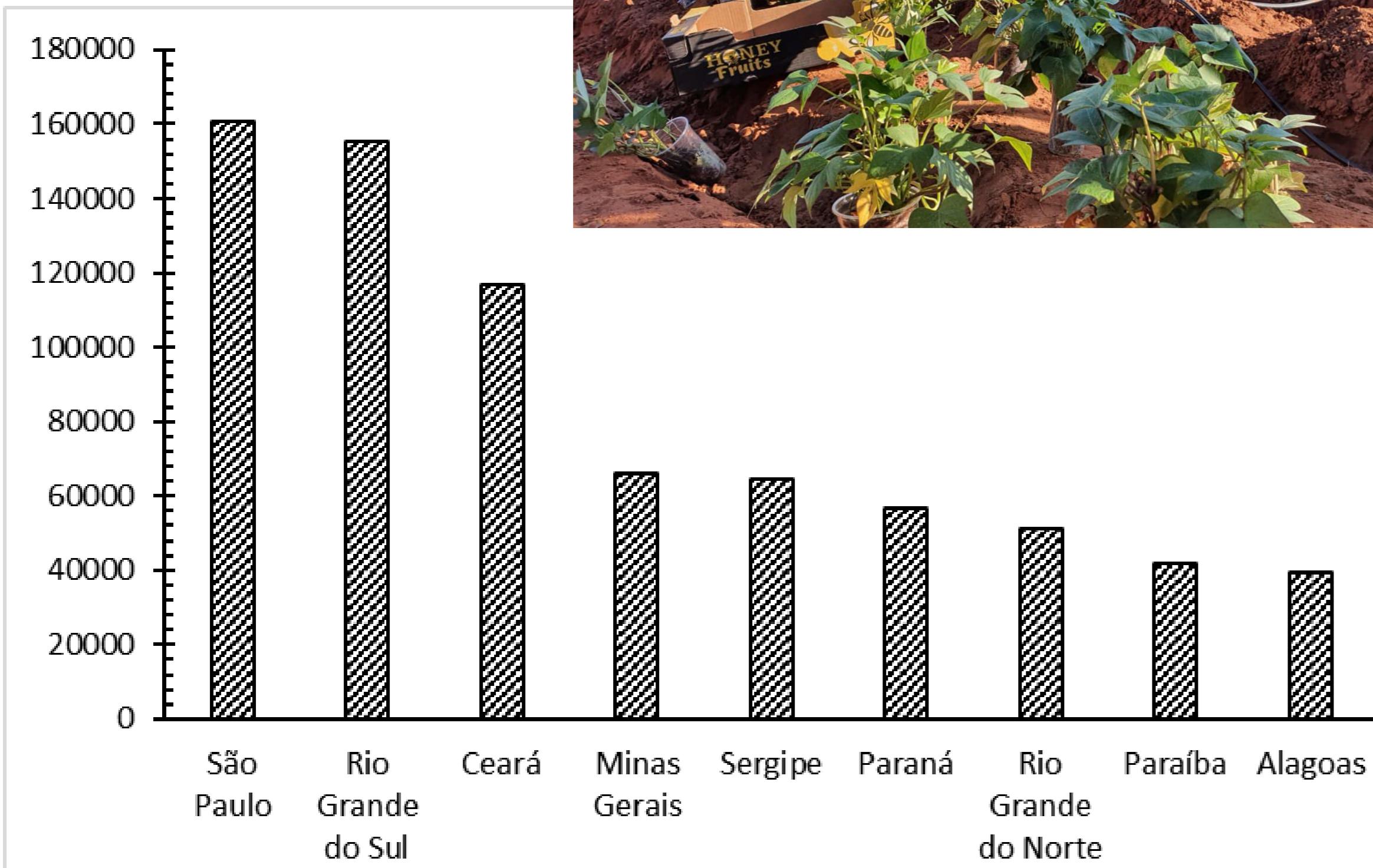
# 432 – Seleção de genótipos experimentais de batata-doce de polpa roxa na região oeste paulista

MURILLO HENRIQUE SOUZA LEAL<sup>1\*</sup>; ANDRÉ DUTRA SILVA JUNIOR<sup>2</sup>; BRUNO DA ROCHA TOROCO<sup>3</sup>; ANDRÉ RICARDO ZEIST<sup>4</sup>; FERNANDO ANGELO PIOTTO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESALQ, SP; <sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, CAMPUS DE VIÇOSA, MG; <sup>3</sup>UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE, SP; <sup>4</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, CAMPUS FLORIANÓPOLIS, SC.

## INTRODUÇÃO

- O estado de São Paulo é o maior produtor de batata-doce do Brasil, sendo a região Oeste Paulista a principal produtora do estado.
- Apesar da importância, a produtividade da cultura na região é baixa.
- Nesse sentido, objetivou-se selecionar genótipos experimentais de batata-doce de polpa roxa quanto às características agronômicas.



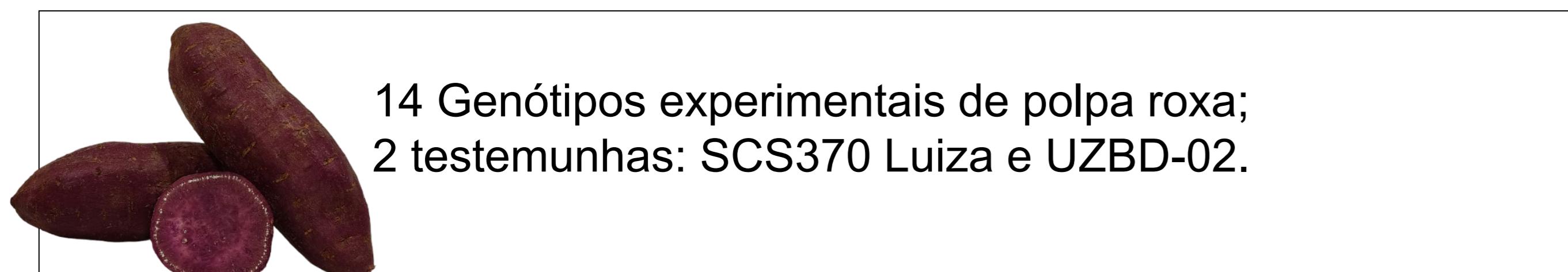
## METODOLOGIA



Obtenção e desenvolvimento dos genótipos;  
Seleção Inicial



Plantio dos Genótipos em duas épocas de cultivo;  
Primavera-Verão, Verão-Outono  
Delineamento de Blocos Casualizados.



14 Genótipos experimentais de polpa roxa;  
2 testemunhas: SCS370 Luiza e UZBD-02.

## Avaliações

Produção Total;  
Produção de Raízes Comerciais;  
massa média das raízes  
comerciais;

Número Total de Raízes  
Comerciais.  
Aparência;  
Sólidos Solúveis;



Analise de Variância individual e conjunta considerando modelo fixo para  
genótipos e ambientes;  
Scott Knott a 5%.

## RESULTADOS

### Primavera-Verão

Genótipo	PRT(t/ha)	PRTC(t/ha)	NTRC	MMRC(g)	AP	SS
C-36	23.39 Ab	18.28 Ac	80000 Ac	230.00 Ab	3.66 Aa	11.60 Ab
F-06	31.14 Aa	22.26 Ac	76666 Ac	303.60 Ab	2.66 Ab	10.63 Ab
F-10	24.81 Ab	9.93 Ad	20000 Ad	514.40 Aa	3.66 Ba	11.50 Ab
F-21	41.94 Aa	30.26 Ab	106666 Ab	287.00 Ab	4.00 Aa	9.90 Bb
F-22	15.90 Ab	12.54 Ad	30000 Ad	418.00 Aa	4.00 Aa	10.70 Bb
K-25	24.63 Ab	10.60 Ad	40000 Ad	304.30 Ab	2.33 Bb	14.13 Aa
K-32	2.30 Bc	1.48 Bd	10000 Ad	148.00 Bb	2.66 Bb	13.50 Aa
K-33	12.46 Ac	10.36 Ad	30000 Ad	268.20 Ab	2.33 Bb	11.43 Bb
K-78	30.15 Aa	12.26 Ad	33333 Ad	384.30 Aa	3.66 Aa	10.33 Ab
K-98	23.91 Ab	17.16 Ac	60000 Ac	330.50 Ab	2.33 Bb	11.23 Bb
U1-15	23.42 Ab	16.70 Ac	60000 Ac	340.10 Ab	3.66 Aa	12.13 Aa
U1-29	23.36 Ab	13.33 Ad	60000 Ac	230.40 Ab	3.33 Aa	12.36 Aa
U2-10	35.08 Aa	21.02 Ac	63333 Ac	331.00 Ab	3.33 Aa	13.03 Aa
U2-12	23.75 Ab	13.50 Ad	36666 Ad	451.30 Aa	2.66 Ab	13.23 Ba
SCS370 LUIZA	17.59 Ab	14.36 Ad	70000 Ac	205.20 Ab	3.66 Aa	12.53 Aa
UZBD-02	46.96 Aa	45.90 Aa	160000 Aa	291.50 Ab	4.33 Aa	10.83 Bb

\*As médias seguidas pela mesma letra são agrupadas entre si pelo teste de Scott-Knott ( $P < 0,05$ ). <sup>+</sup>Cultivo realizado sem emprego da técnica de irrigação.

### Verão-Outono

Genótipo	PRT(t/ha)	PRTC(t/ha)	NTRC	MMRC(g)	AP	SS
C-36	13.58 Ab	11.30 Aa	53333 Aa	212.50 Ab	4.33 Aa	13.40 Ab
F-06	8.73 Bb	7.26 Bb	40000 Aa	175..70 Ab	3.66 Aa	12.33 Ab
F-10	11.48 Ab	9.18 Ab	40000 Aa	238.10 Bb	5.00 Aa	13.36 Ab
F-21	21.68 Ba	12.99 Ba	56666 Ba	234.20 Ab	4.33 Aa	12.86 Ab
F-22	13.10 Ab	11.18 Aa	66666 Aa	198.30 Bb	3.00 Aa	13.80 Aa
K-25	19.08 Aa	16.22 Aa	56666 Aa	294.10 Aa	4.00 Aa	14.53 Aa
K-32	16.47 Ab	13.14 Aa	36666 Aa	352.70 Aa	4.33 Aa	14.86 Aa
K-33	4.75 Ab	3.44 Ab	30000 Aa	110.20 Ab	3.66 Aa	15.20 Aa
K-78	14.64 Bb	12.53 Aa	40000 Aa	413.70 Aa	4.00 Aa	11.83 Ab
K-98	15.00 Ab	13.70 Aa	60000 Aa	235.70 Ab	4.33 Aa	14.96 Aa
U1-15	23.42 Aa	16.70 Aa	60000 Aa	340.10 Aa	3.66 Aa	12.13 Ab
U1-29	21.28 Aa	15.44 Aa	60000 Aa	311.30 Aa	3.66 Aa	14.16 Aa
U2-10	14.63 Bb	12.24 Aa	56666 Aa	217.60 Ab	3.33 Aa	13.16 Ab
U2-12	25.53 Aa	20.66 Aa	56666 Aa	370.30 Aa	3.33 Aa	15.50 Aa
SCS370 LUIZA	3.79 Ab	19.00 Bb	13333 Ba	132.00 Ab	4.00 Aa	14.53 Aa
UZBD-02	27.56 Ba	20.67 Ba	50000 Ba	413.40 Aa	4.33 Aa	13.80 Aa

\*As médias seguidas pela mesma letra são agrupadas entre si pelo teste de Scott-Knott ( $P < 0,05$ ). <sup>+</sup>Cultivo realizado sem emprego da técnica de irrigação.

Na primeira época de cultivo, o genótipo F-21 foi superior nos parâmetros PRT, AP e na segunda época foi superior em PRT e PRTC. O genótipo K-78 foi superior foi superior nos parâmetros PRT, MMRC e AP na primeira época de cultivo, enquanto na segunda foi superior em PRTC e MMRC.

Os genótipos K-25 e U2-12 se destacaram em três parâmetros, demonstrando desempenho superior ao SCS370 Luiza e equivalente ao UZBD-02 nessas avaliações.



## CONCLUSÃO

Entre os 14 genótipos avaliados, os genótipos F-21, K-78, K-25, U2-12 e U1-29 foram selecionados para continuidade no programa de melhoramento genético.

## AGRADECIMENTOS

